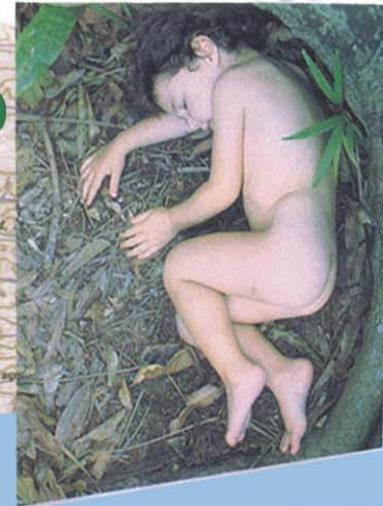


Agenda 21 Escolar

E E Prof Nelson Antônio do Nascimento Júnior
Embu das Artes

Jd. São
Marcos





Agenda 21 Escolar

ESCOLA ESTADUAL PROF. NELSON ANTÔNIO DO NASCIMENTO JÚNIOR

RUA CHILE S/N, JARDIM DOS MORAES
EMBU - SÃO PAULO - (11) 4203-1120 E 4203-4300

Coordenação Agenda 21 Escolar
Prof. Nelson Antônio do Nascimento Júnior:
Leni Bueno Monteiro
Martha de Carvalho Schultz

Direção:

Maria Luiza N. S. Cardoso

Comissão Agenda 21 Escolar:

Maria Luiza N. S. Cardoso (Dir.)

Cristiano Holtz Urias (Coord.)

Marli Aparecida G. F. da Silva (Prof^ª)

Ailza Ribeiro Paz (Prof^ª)

Celso Antonio Gomes (Inspetor de aluno)

Supervisora de Ensino:

Maria Cecília Nardin Lara Moraes

Agradecemos a todos — professores, alunos,
funcionários, comunidade, órgãos públicos,
parceiros... — que contribuíram para a
elaboração desse projeto.

Realização:

SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DE EMBU

CASA DA ECOLOGIA EDITH GILLON
Av. João Batista Medina, 358
CEP: 06840-030 - Embu - SP
Fone: (11) 4781.6837
www.seaembu.org

Coordenação do Projeto Agenda 21 Escolar:

Maria Isabel Franco

Equipe:

Cesar Pegoraro

Indaia Emília Schuler Pelosini

Leni Bueno Monteiro

Maria Eugênia (Marô) Camargo

Maria Isabel Franco

Martha de Carvalho Schultz

Silvana Figueiredo Pontes Pisani

Projeto Gráfico e Diagramação:

Indaia Emília Schuler Pelosini

Capa:

Paulo Roberto Alves da Silva com colaboração de Ailza Ribeiro
Paz, Marli A. G. F. da Silva e Tereza Raquel L. da Silva

Permitida a reprodução
desde que citada a fonte

dezembro - 2005

AGENDA 21 ESCOLAR ESCOLA ESTADUAL PROF^o NELSON ANTÔNIO DO NASCIMENTO JÚNIOR

HISTÓRICO DA ESCOLA

A escola foi implantada em 14 de fevereiro de 2005, com o nome de Jardim São Marcos III. Através da iniciativa da EE Eng. Paulo Chagas, direção, secretaria, professores, alunos e funcionários, iniciou-se um movimento para que nossa unidade tivesse um patrono. Esse movimento foi motivado pela fatalidade ocorrida com um professor da rede, muito querido, que veio a falecer. Fomos notificados das intenções da Escola em homenageá-lo, merecidamente, através do Sr. Dirigente e, juntamente com a EE Paulo Chagas, elaboramos documentos registrados em ata, com o aval de alunos e comunidade, enviando-os à Diretoria de Ensino que os encaminhou aos órgãos competentes para a aprovação do Projeto de Lei.

O referido Projeto foi aprovado e publicado em 12 de outubro de 2005, no Diário Oficial do Estado, sendo a instituição denominada EE Prof. Nelson Antônio do Nascimento Júnior.

O ano letivo iniciou-se com cinco classes de 5^o série do ciclo II do Ensino Fundamental. A partir de 25 de abril foram ampliadas mais seis salas: Ensino Fundamental (ciclo II) e Ensino Médio, totalizando 469 alunos.



MEMÓRIA DA AGENDA

“A VIDA É UM DESAFIO”

Lutar contra as adversidades pertinentes à nossa vida é viver. É otimizar situações que contemplem a melhoria de sua vida, a de seus semelhantes, a de sua empresa, da sua Escola...

A vida é um desafio. Somos todos agentes de transformação, desencadeadores dos mais diversos processos pessoais, sociais, culturais...

Em 03 de fevereiro de 2005, a vida apresentou-nos um dos mais significativos e importantes desafios: o de transformar um prédio, com salas de aula, em uma Unidade Escolar capaz de gerar e tornar realidade o sonho de “sonhar coletivamente”, onde através de caminhos diversos encontrássemos um eixo, um prumo para que não nos desviássemos do **foco principal da educação - o aluno-cidadão.**

Que responsabilidade prazerosa gerir e fazer parte de ações voltadas ao processo de aprendizagem em seu mais amplo sentido, envolvendo tudo e todos, ou quase tudo e quase todos. Medo e insegurança fizeram parte do nosso dia-a-dia até que, em 14 de fevereiro, iniciamos o ano letivo. Dias antes, aquele prédio cinza, sujo, frio, sem vida, com o pouco que ali estava, mas necessário, fora transformado num ambiente limpo, mais acolhedor, com flores, para receber os nossos agentes de transformações - nossos alunos, futuros cidadãos **conscientes de seus deveres e direitos.**

Demos aí o passo inicial para um longo caminho a percorrer, onde diante das dificuldades do “iniciar”, que não foram poucas, abraçamos mais uma causa, mais um desafio, talvez o mais sério e comprometedor – **a preservação da vida futura!**

Orgulhosamente aderimos ao movimento, entendendo que a responsabilidade social com o meio ambiente é imperativa para a sobrevivência futura de todos os seres.

Através da Agenda 21 e do movimento iniciado pela Educadora Ambiental Maria Isabel G. Franco, da Sociedade Ecológica Amigos de Embu, Diretoria de Ensino - Região de Taboão da Serra, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Educação do município, o grupo de professores terá como um dos eixos temáticos do nosso Projeto Político-Pedagógico, a incumbência de conscientizar nossa comunidade a ter amor, sensibilidade e respeito com o seu entorno, através de projetos, programas e parcerias que gerem uma imagem positiva e que garantam a sua continuidade.

Foi difícil, mas conseguimos elaborar um documento oriundo das caminhadas diagnósticas com os nossos professores, alunos, funcionários e alguns representantes da comunidade. Pudemos observar que a falta de referência de um padrão, do que é certo, foi uma das constatações, pois a grande maioria dos moradores faz parte desse ambiente há muito. Provavelmente não entendem o porquê desses questionamentos e têm dificuldades para a compreensão do que é o seu meio agora, no presente, e para a mudança de visão necessária a mudanças de atitude, de hábitos, de postura diante do atual cenário da degradação ambiental. Faz-se necessário que aliemos a educação formal à difusão efetiva de um modelo de desenvolvimento sustentável perene.

Necessário, faz-se também, que a comunidade e o poder público não meçam esforços para definirem prioridades em saneamento básico, para começar, e a partir daí, promoverem uma qualidade de vida digna aos seus munícipes.

Apesar de nosso envolvimento e compromisso de inculcar a consciência da preservação do meio ambiente à comunidade, estamos lutando para que o entorno da escola seja reconstruído o mais rápido possível, caso contrário não podemos iniciar nenhum projeto ou ati-



vidade em nossa área externa. Ela foi construída num local onde não houve preservação ambiental e segundo testemunhos de um morador do bairro, era um depósito de sucatas, entulho, etc. Uma imensa área verde destinada a nada. Literalmente nada! Pois temos medo que os agentes erosivos naturais e os provocados por um trabalho ineficiente de terraplenagem comprometa o restante do terreno que ainda está intacto. Barrancos altos e perigosos estão desmoronando. O terreno não está suportando o peso da quadra e das construções externas.

Voltando ao nosso objetivo atual, segundo a revista Exame, aumentam as “empresas cujo foco de seus projetos são ajustados às propostas da ONU, para alcançar o desenvolvimento sustentável”. A reportagem faz menção sobre As Metas do Milênio (08) aprovadas por mais de 124 chefes de Estado e Governo. Uma das maiores reuniões de dirigentes mundiais de todos os tempos.

METAS DO MILÊNIO

O compromisso assumido por 191 países, inclusive o Brasil, foi o cumprimento dos seguintes objetivos:

- a- Acabar com a fome
- b- Educação básica de qualidade para todos
- c- Igualdade entre sexos e valorização da mulher
- d- Reduzir a mortalidade infantil
- e- Melhorar a saúde das gestantes
- f- Combater a AIDS, a malária e outras doenças
- g- Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente
- h- Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

Esperamos que a responsabilidade, o compromisso ético com a vida no planeta em todas as suas formas e manifestações, e a adoção

de novos valores morais forjem o leme de condução da humanidade rumo ao próximo século. Que todos nós, educadoras e educadores da nação brasileira, estejamos firmemente integrados ao processo dessas transformações!

PRIMEIRA CAMINHADA DIAGNÓSTICA

Durante a primeira caminhada diagnóstica, os alunos foram desenvolvendo textos com base no que estavam vivenciando, começando pelo espaço interno e externo da própria escola, os problemas apontados por eles foram os mesmos:

- Impossibilidade de uso da quadra devido às rachaduras, portanto, necessita ser restaurada.



- Área externa da escola: o crescimento do mato, o acúmulo de entulho, fezes de animais dentro da área devido a circulação de animais (cavalos, vacas, bois, etc.) vindos do terreno em frente a escola, como mostram as fotos mais a frente.



II- FASE DE ELABORAÇÃO DA AGENDA 21 ESCOLAR - DIAGNÓSTICO

CAINDO NA REAL!

QUAIS SÃO OS PROBLEMAS E POTENCIALIDADES DENTRO E FORA DA ESCOLA?



Na rua da escola e imediações, outros problemas foram detectados como: a falta de asfalto e o difícil acesso até a lixeira da escola, o que dificulta a coleta do lixo. Isso acarreta muito transtorno, pois o acúmulo de resíduos por muito tempo, no mesmo lugar, começa a exalar mal-cheiro e moscas. Porém, a direção da escola em conjunto com a comunidade estão

reunindo esforços para colocar uma lixeira externa na calçada. O esgoto a céu aberto, escorrendo pelas ruas e a presença de lixo de toda a natureza, espalhados pelo bairro proporcionam uma verdadeira criação de ratos.

“Nós podemos perceber que as pessoas não têm muitas informações sobre a reciclagem do lixo. Percebemos que nas ruas onde não tem asfalto, encontramos mais lixo do que nas ruas asfaltadas. Com isso a falta de conscientização sobre a reciclagem acaba prejudicando os próprios moradores do bairro. Justamente por esta falta de informação sobre a reciclagem, observamos que os materiais que poderiam ser reaproveitados são jogados no lixo sendo que muitos desses materiais poderiam ser utilizados como solução de renda para muitas famílias. Por isso as pessoas devem se informar mais sobre a reciclagem do lixo.”

Quezia de Souza e Daniela da Silva, alunas da 3ª série do E.M

Os nossos alunos começaram de fato a pensar na problemática do lixo nas ruas e como este problema nos atinge.

A falta de tratamento do lixo afeta a água pela liberação de materiais tóxicos que se infiltram no solo e contaminam os lençóis freáticos. Para se ter uma noção da gravidade da situação, as estatísticas apontam que na maioria dos casos de crianças atendidas em postos de saúde ou prontos socorros da região, a causa da ocorrência é por ingestão de água contaminada. O que infelizmente vem sendo uma constante e, mesmo assim, está sendo difícil mudar esta realidade por vários fatores começando pela infra-estrutura dos bairros. **O crescimento desordenado e sem planejamento, sem dúvida nenhuma, vem sendo um dos principais motivos pelos quais outros problemas, além dos de ordem de saúde pública, vem se agravando.**

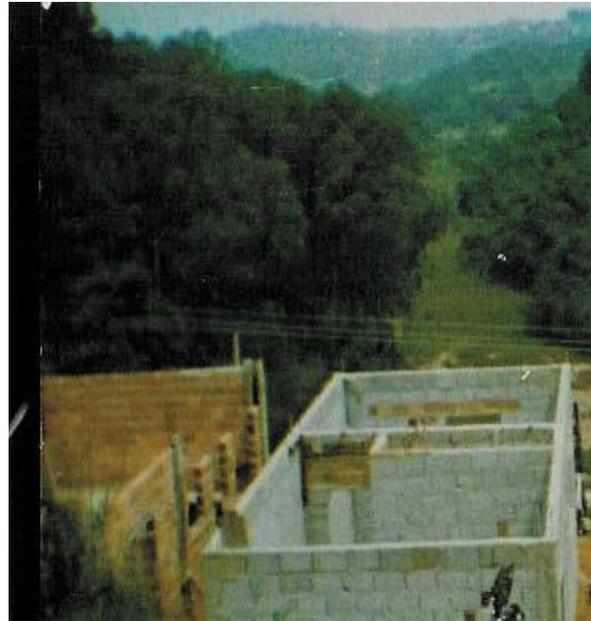
Para entender melhor o que vem a ser essa problemática o primeiro passo foi explicar aos alunos a importância da conservação do solo.



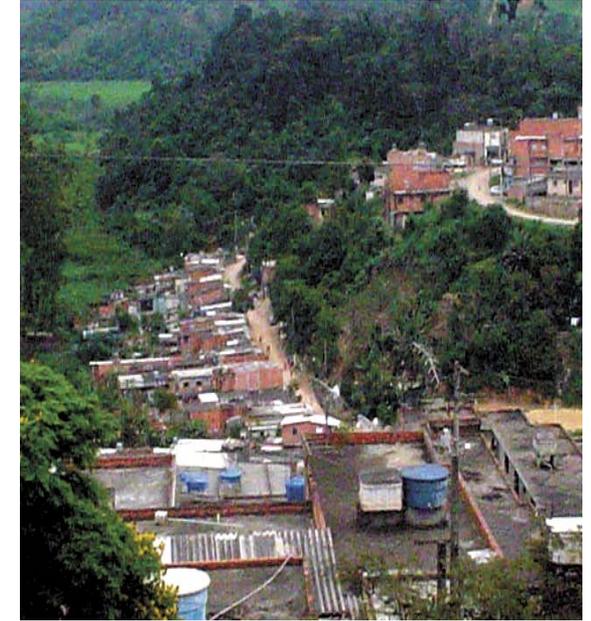
Outro problema grave é a erosão na rua da escola, que, por localizar-se em terreno em declive, ocasiona um aumento da velocidade da água das chuvas, levando os sedimentos para as partes mais baixas e se depositando nos córregos e rios, assoreando o seu leito e provocando enchentes.

O resultado é um conjunto de prejuízos diretos e indiretos para a toda comunidade, com efeitos no presente e no futuro.

Para evitarmos estes problemas, vamos conhecer algumas práticas de conservação de solo e demais recursos naturais. As práticas conservacionistas devem ser adotadas de forma integrada, conforme as orientações técnicas, tendo a micro-bacia hidrográfica como a unidade de planejamento e intervenção.



Jardim São Francisco 1994



Jardim São Francisco 2005



Rua Chile - Jardim dos Moraes



Jardim São Marcos e arredores



ALGUMAS PRÁTICAS RECOMENDADAS:

- Proteção e recomposição das matas;
- Recuperação e preservação das matas ciliares e nascentes existentes;
- Plano de moradia;
- Saneamento básico;
- Coleta Seletiva;
- Controle de erosão;
- Adequação de estradas e ruas.



Mata e lixo - Jardim dos Moraes



Mata do Jardim São Marcos



Nascente do Jardim São Francisco



Rio Embu-Mirim - Trecho Estrada dos Moraes

OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS ALUNOS A PARTIR DAS CAMINHADAS DIAGNÓSTICAS



“Na Rua Durerê ainda não chegou asfalto e quando chove o chão começa a se abrir. Desta forma quando chove, o caminhão de lixo não consegue chegar aqui, muitas pessoas acabam jogando o lixo nas matas, nos córregos e na ‘bica’. No campinho de futebol, o esgoto passa bem do lado. O esgoto ao sair das casas, deveria passar pela galeria feita, como ela não foi acabada passa em frente às casas e segue por entre elas terminando seu percurso no córrego do bairro, poluindo as águas.”

Johnatan (aluno do 1º ano EM)

“As coisas que eu vi eram cada uma pior que a outra, esgoto, lixo, ruas sem asfalto, bicas sujas, árvores cortadas, matas queimadas, madeiras sem usar, barrancos perigosos, ruas cheias de buracos, cachorros sem dono na rua, esgoto escorrendo pelas calçadas, fios de energia quebrados, galinha morta na rua, bicas poluídas, vidros jogados na rua, casas construídas em locais poluídos. Isto me deixou muito triste. O que eu mais queria era que mudasse algumas coisas e para isso nós todos cidadãos devemos ajudar a limpar o nosso bairro.”

Thaís Dias (aluna 5ª série EF)

“Quando saio da minha casa vejo as ruas do bairro São Francisco e nela tem esgotos, algumas crianças ficam descalças e quando chove tem um esgoto grande que se tiver entupido, vira uma



enchente, alagando tudo. Se eu fosse um deputado ou vereador ou um homem rico, eu desentupia todos os córregos e taparia todos os esgotos e asfaltaria as ruas.”

Wellington (aluno 5ª série EF)“

Concluimos que para haver uma cidade preservada não depende só do prefeito mas também da nossa população para o desenvolvimento do nosso bairro.”

“Fizemos uma caminhada diagnóstica no entorno da nossa escola para observar o que precisaria para mudar o meio ambiente e vimos que teria muito o que fazer, vimos lixos jogados no bairro, na beira dos rios, nos córregos e também verificamos que nem mesmo a rua da escola é asfaltada e não tem iluminação.”

Cláudio e Aécio – (alunos - 3º ano EM)

“Vimos muitas coisas que precisam ser cuidadas.”

Cláudio Pereira de Camargo (aluno – 3º ano EM)



Jardim São Marcos



Jardim dos Moraes



POTENCIALIDADES DO BAIRRO JARDIM DOS MORAES E ARREDORES



CONHECENDO O NOSSO BAIRRO



PRAÇA DO MORAES
1999



PRAÇA DO MORAES
2005



PRAÇA DO MORAES
outro ângulo



PARÓQUIA SÃO MARCOS



Fonte de abastecimento do tanque de peixes/humano



Tanque de criação de peixes
Fonte contaminada



Poço de Água
para uso humano



ESTE É UM ESPAÇO DEDICADO EXCLUSIVAMENTE AOS NOSSOS ALUNOS, PARA EXPOSIÇÃO DE IDÉIAS, FRASES, TRABALHOS, DEPOIMENTOS, FOTOS, ENTRE OUTROS.



Meio Ambiente

Meio ambiente é o conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que atuam sobre os seres vivos, influenciando seu desenvolvimento e sobrevivência.

É formado por:

- Elementos físicos: solo, água, ar, luz, temperatura.
- Elementos químicos: nutrientes, gases, sais minerais.
- Elementos biológicos: plantas, animais, microrganismos.
- Elementos sociais: cultura, economia, tecnologia.

Meio Ambiente

Meio ambiente é o conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que atuam sobre os seres vivos, influenciando seu desenvolvimento e sobrevivência.

É formado por:

- Elementos físicos: solo, água, ar, luz, temperatura.
- Elementos químicos: nutrientes, gases, sais minerais.
- Elementos biológicos: plantas, animais, microrganismos.
- Elementos sociais: cultura, economia, tecnologia.

Meio Ambiente

Meio ambiente é o conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que atuam sobre os seres vivos, influenciando seu desenvolvimento e sobrevivência.

É formado por:

- Elementos físicos: solo, água, ar, luz, temperatura.
- Elementos químicos: nutrientes, gases, sais minerais.
- Elementos biológicos: plantas, animais, microrganismos.
- Elementos sociais: cultura, economia, tecnologia.

Meio Ambiente

Meio ambiente é o conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que atuam sobre os seres vivos, influenciando seu desenvolvimento e sobrevivência.

É formado por:

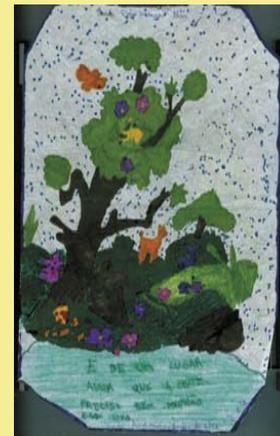
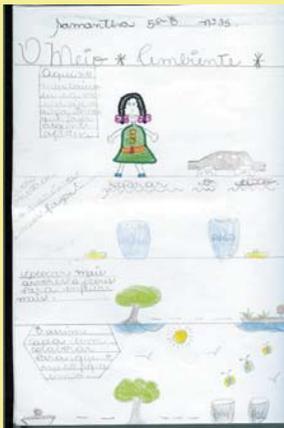
- Elementos físicos: solo, água, ar, luz, temperatura.
- Elementos químicos: nutrientes, gases, sais minerais.
- Elementos biológicos: plantas, animais, microrganismos.
- Elementos sociais: cultura, economia, tecnologia.



O BAIRRO DOS MEUS SONHOS

"Eu queria que meu bairro tivesse um parque, uma ponte, um lago bem limpinho, para que eu pudesse pescar com meus amigos, que tivesse muitos pássaros e muitas árvores. Eu queria que as ruas fossem bem limpinhas, que tivesse asfalto e sinal de trânsito."

Gustavo – aluno 5ª série E.F.



ANDANDO NA RUA

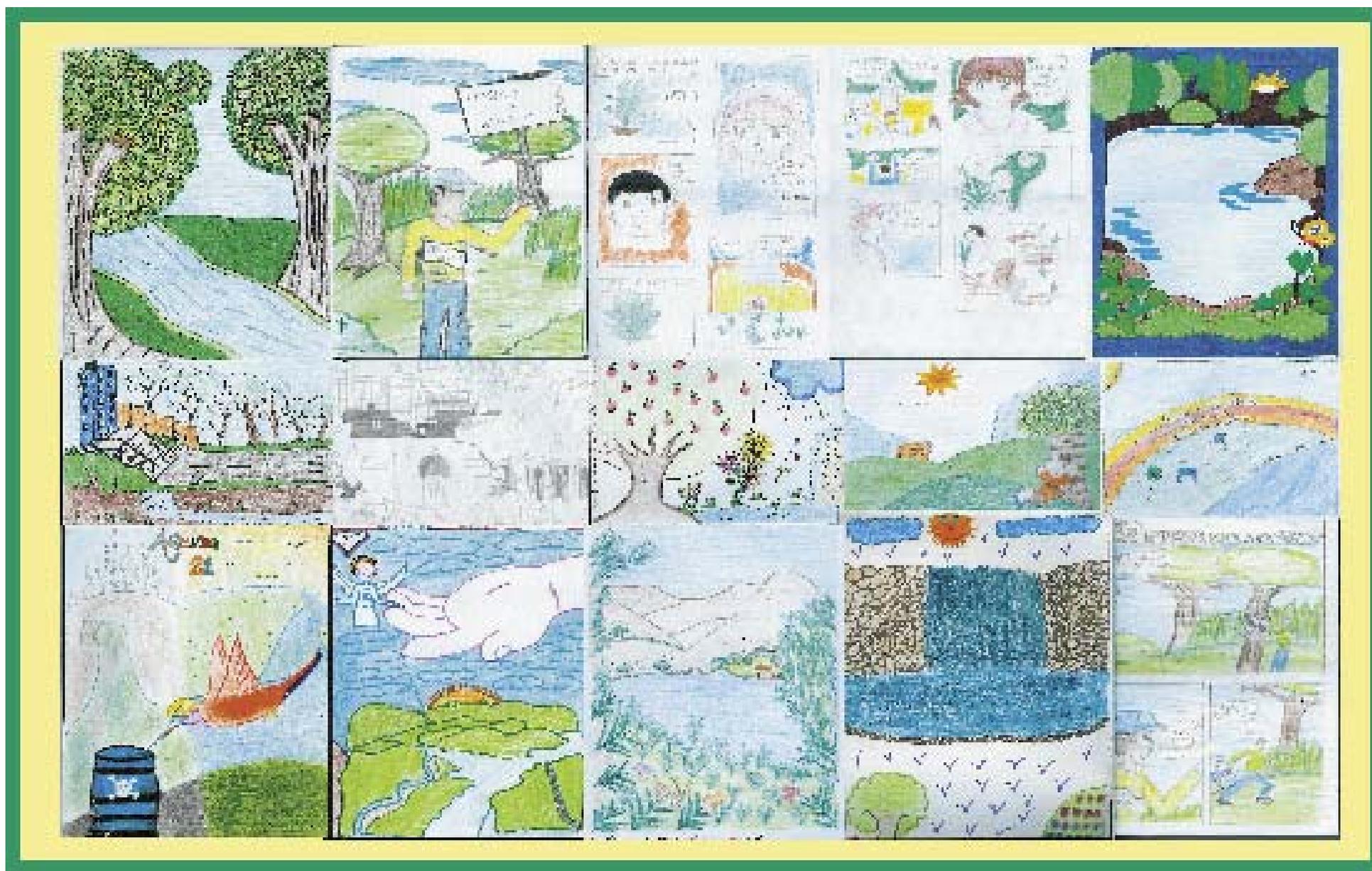
Andando na rua vi um menino
Jogando lixo no chão
Então, eu disse a ele:
– Não está vendo 1/6 ali não?

Para ter um planeta limpo
Ouçam o que eu vou falar:
– Pela centésima vez, lixo é no lixo.

O chão não é lugar de jogar.

Paulo Fonseca – aluno da 5ª série





OFICINA DE FUTURO*

MURO DAS LAMENTAÇÕES

Neste módulo os professores, funcionários e alguns representantes da comunidade expressaram seus maiores problemas e angústias dentro e fora da Escola.



- É preciso ter mais participação e companheirismo, mais união para trabalharmos juntos um mesmo assunto.
- Falta de interdisciplinaridade, participação mais efetiva dos professores.
- Participação conjunta com a comunidade, essa é a parte mais importante.
- A Escola precisa disponibilizar tempo para que o grupo possa se articular, trocar idéias e experiências.
- Faltam recursos pedagógicos: materiais diversos, sala de vídeo, tv, etc.
- Falta de funcionários em todos os setores.
- Precisamos de mais inspetores para ajudar na orientação das crianças.
- Os alunos: como torná-los atuantes e crentes?

* Oficina de Futuro - metodologia criada pela ONG Instituto ECOAR para a Cidadania



- Falta de comprometimento e conscientização da comunidade e alunos sem perspectivas.
- Impossibilidade do uso da quadra devido às trincas e rachaduras.
- Participação sem estar relacionada com a troca – ex: só faço alguma coisa se ganhar algo.
- Falta de interesse, colaboração de todos, sensibilidade.
- Funcionamento do período noturno.
- Entulhos jogados na parte externa da Escola (blocos, sacos de terra, areia).

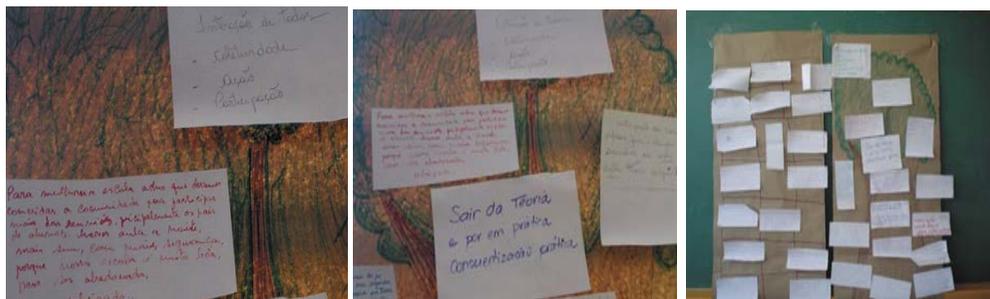


ÁRVORE DA ESPERANÇA

Essa atividade identificou coletivamente os problemas e potenciais da escola e do bairro.

- Conseguir, de alguma maneira, reconstruir a quadra, conscientizar os alunos, a comunidade sobre sua importância e através de abaixo-assinado, cobrar do poder público a solução para este problema.

- Continuar mandando ofícios aos órgãos competentes.
- Buscar parcerias para colocar em prática as ações necessárias.
- Trabalhar de maneira coletiva.
- Trabalho coletivo, compromisso e presença efetiva da comunidade.
- Atenção dos órgãos superiores em atender às reivindicações da U.E.
- Promover eventos motivadores para atrair a comunidade.
- Convidar a comunidade para participar mais das reuniões, principalmente os pais dos alunos... ter aula à noite, mas com segurança, porque a nossa Escola é muito boa para ser abandonada.
- Fazer um trabalho com mais ação, deixando um pouco da teoria, fazendo na prática.
- Participação da comunidade, professores, funcionários e alunos para desenvolver as ações.
- Utilizar as encostas para fazer horta comunitária.
- A Escola é nova e os espaço interno é bom.
- A cozinha é nova e bem equipada e pode ser utilizada para realizar cursos com a comunidade escolar e o bairro.
- Espaços para realizar atividades culturais e de lazer com a comunidade.
- A U.E. participa do Programa Escola da Família.



OFICINA LINHA DO TEMPO AMBIENTAL

RESGATANDO A HISTÓRIA DO BAIRRO E DO MUNICÍPIO:

A linha do tempo é um instrumento importante para que possamos compreender a simultaneidade dos acontecimentos no decorrer dos anos com o objetivo de diagnosticar os problemas do lugar. Não é importante decorar datas nem fatos históricos, mas compreender que a sociedade modifica e interfere no ambiente, e como os acontecimentos passados influenciam as nossas vidas no presente.



EQUIPE CONSTRUINDO A LINHA DO TEMPO AMBIENTAL

Como era o nosso bairro? O que mudou?
O que pode ser melhorado, recuperado?
Que futuro pretendemos para a nossa cidade?



Resultado da Oficina "Linha do Tempo Ambiental: o Ontem, o Hoje e o Amanhã"

"O município tinha
muito verde, hoje está
horrível."

Celso Antonio Gomes



"Eu pescava neste rio."

Celso Antonio Gomes
– morador do bairro
há mais de 20 anos
– Inspetor de alunos da
Escola Prof. Nelson



A professora Lúcia e as alunas do 2º ano-EM: Agnes, Stefane e Camila apresentando a maquete produzida: *Nosso Bairro Ontem e Hoje*



Moradora do bairro há mais de 30 anos recorda com saudades o tempo em que as nascentes eram limpas

Exame oftalmológico realizado pela Uniban em parceria com a Sociedade Amigos de Bairro do Jardim São Marcos.



AÇÕES REALIZADAS NO DECORRER DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA

AÇÕES	REALIZAÇÃO	RESULTADO	DIFICULDADES
1. Aquisição de computadores para a escola.	Doação de um computador, através de articulação entre a Sociedade Ecológica e a Metalúrgica Albrás Ltda, do município, em setembro de 2005.	Facilitou o trabalho administrativo/pedagógico da escola.	Necessitamos mais equipamentos.
2. Retirada do entulho na área externa da escola	Foi retirado entulho pela empresa responsável pela obra, em meados de outubro.	Melhorou o aspecto físico da escola	A morosidade da FDE no atendimento das solicitações da unidade escolar.
3. Contratação de Pessoal	Em meados de outubro foram contratadas quatro pessoas: uma para o setor administrativo e três para a limpeza	Melhor desempenho da escola para solucionar os problemas administrativos e pedagógicos.	Ampliação dos recursos humanos.
4. Recursos materiais: vídeo e TV	Recebido em novembro de 2005	Melhoria do recurso pedagógico que poderá ser utilizado em várias atividades tanto para os alunos como para a comunidade.	A falta do recurso dificulta o trabalho em determinadas atividades.
5. Utilização do espaço escolar para a realização de exame oftalmológico	Através da parceria com a Sociedade Amigos de Bairro e a Uniban foi possível a realização deste exame. (out-2005)	Foi um benefício prestado a comunidade Além disto, o custo do óculo receitado teve um desconto de 50%.	O Posto de Saúde existente no bairro, tem uma grande demanda.
6. Envolver a comunidade do entorno para se apropriar do espaço escolar.	Foram realizados dois encontros na escola, para discutir os problemas e potencialidades do bairro através das imagens obtidas nas "Caminhadas Diagnósticas". (a partir de agosto de 2005)	Houve uma aproximação entre algumas lideranças; As pessoas participaram da discussão e deram sugestões de como podem solucionar alguns problemas abordados.	Atrair maior número de pessoas para dentro da Escola. Maior participação da comunidade.
Contêiner de Coleta Seletiva	Recebido em meados de outubro de 2005	Futura implementação da coleta seletiva	Local adequado e seguro.



PLANOS DE AÇÃO

AÇÕES	OBJETIVOS GERAIS	SEGMENTOS ENVOLVIDOS	META PREVISTA	NOME DO RESPONSÁVEL/COORD.
1. Construir o projeto político- pedagógico	Construir o projeto político - pedagógico tendo como premissa a educação para a sustentabilidade.	Professores, diretor e coordenação.	Início do ano letivo de 2006	Diretor
2. Curso de manicura/corte de cabelo	Propiciar qualificação profissional. Aproximar a comunidade da escola	SAB S. Marcos, universitários e educador do programa “Escola da família”	Início do ano letivo de 2006	Educador responsável por esta atividade (coordenador do Programa “Escola da família”)
3. Oficinas c/materiais recicláveis	Promover a sensibilização através da prática do reaproveitamento dos resíduos.	SAB S. Marcos, universitários e educador do programa “Escola da família	Início do ano letivo de 2006	Educador Profissional do Programa “Escola da família”
4. Colocar caçamba na rua S.Pedro	Mobilizar a comunidade para a resolução de problemas locais desenvolvendo ações de cidadania participativa.	Comunidade escolar, SAB, Secretaria de Serviços Urbanos de Embu	Decorrer do ano de 2006	Funcionário designado pela direção
5. Restauração da quadra	Propiciar aos alunos e comunidade a utilização da quadra.	Direção, professores, comunidade e FDE	Decorrer do ano de 2006	Direção
6. Implementação da coleta seletiva na Escola.	Minimizar os resíduos aumentando a vida útil do aterro e trabalhar conteúdos em sala de aula a partir deste tema aliando a teoria à prática Difundir esta idéia para a comunidade.	Comunidade Escolar	Decorrer do ano de 2006	Designar um grupo gestor responsável por esta ação



COLABORADORES

Alexsandra Simões Pimentel (SEMA)
Amadeu Pereira de Souza (SEMA)
Marineusa da Rosa
William Gerson da Rosa

VOLUNTÁRIO

Ezequiel Silva dos Santos (aluno da 3ª série do E.M.)
Universitários do Programa Escola da Família:
Fernanda Silveira de Andrade Souza
Janaína Rodrigues de Siqueira
Alex Souza Silva

FUNCIONÁRIOS MERENDA

Maria José do Prado Costa Marcelino
Maria Lúcia Gomes de Matos
Rita de Cássia Corrêa

FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA

Gérson Silva Coutinho
Marilane Milane

PROFESSORES E INSPETOR

Celso Antonio Gomes (Inspetor de Alunos)
Lúcia Francisco (PROF)
Fábia Regina Fiúza de Oliveira Souza (PROF)
Fabiano de Aquino Nogueira (PROF)
Margareth Rodrigues de Carvalho (PROF)
Paulo Roberto Alves da Silva (PROF)
Patrícia Portugal de Oliveira (PROF)
Silvana da Silva Oliveira (PROF)
Tereza Raquel Leitão da Silva (PROF)

FUNCIONÁRIOS BOLSISTAS

Solange Aparecida de Oliveira Buri
Rita Jaqueline Bispo Pinto
Eliane Cristina Bueno



AGRADECIMENTOS:

Agradecemos a todos que contribuíram para a construção desta agenda.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS:

Diretoria de Ensino - Região de Taboão da Serra
Prof. Bernardo Camblor Nava

Secretaria de Meio Ambiente de Embu
João Carlos P. Ramos

Sociedade Ecológica Amigos de Embu
Leandro D. Dolenc

BIBLIOGRAFIA

- Agenda 21 Escolar Embu das Artes* – projeto realizado pela Sociedade Ecológica Amigos do Embu sob a coordenação de Maria Isabel Franco e financiamento do FEHIDRO – junho, 2005
- Formando Com-Vida Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo a Agenda 21 na Escola/Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente. -Brasília: MEC, Coordenação Geral de Educação Ambiental, 2004
- Toro, José Bernardo. Mobilização Social "Um modo de construir a democracia e a participação"
- Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade

REALIZAÇÃO

SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DE EMBU 

FINANCIAMENTO



SECRETARIA DE ENERGIA, RECURSOS
HÍDRICOS E SANEAMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
CUIDANDO DE GENTE

APOIO E PARCERIA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO, CULTURA,
ESPORTE E LAZER



SECRETARIA DE
MEIO AMBIENTE

APOIO

